

LEI MUNICIPAL N.º 1778, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018

*“Concede o título de “Cidadão Honorário”
ao Ilmo. Senhor Melo José Cristani”.*

PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO, Estado do
Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu
sanciono a seguinte:

- LEI -

Art. 1º - O Município de Boqueirão do Leão concede o título de **Cidadão Honorário** ao Ilustríssimo Senhor Melo José Cristani, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado em Pedras Brancas, interior do município de Boqueirão do Leão, RS, nascido no dia 30 de julho de 1952, na localidade de Pedras Branca, então Município de Lajeado, hoje município de Boqueirão do Leão, RS.

Art. 2º - Justifica-se o presente título pelos longos anos de total dedicação e colaboração nas obras e compromissos sociais deste Município.

Art.3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO,
em 14 de Novembro de 2018.

PAULO JOEL FERREIRA
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

OSMAR GHISLENI
Secretário Municipal da Administração
e Planejamento.

HISTÓRICO

MELO JOSÉ CRISTANI, nasceu em casa na data de 30 de julho de 1952 em Pedras Brancas (então município de Lajeado), hoje Boqueirão do Leão, RS, filho de Anacleto Cristani (conhecido como Nicleto) e Rinildi Maria Bozzetti Cristani, de uma família de 6 irmãos: Neli, Deorides, Mauro, Sueli e Márcio.

Estudou na Escola Rural de Pedras Brancas até a 5ª Série.

Descendente de família italiana, Melo até seus 12 ou 13 anos, falava somente a língua italiana, sendo que aos poucos foi aprendendo o português.

Casou-se com Cleci Goergen Cristani, mais conhecida por Fátima, em 30 de outubro de 1976 e deste casamento nasceram dois filhos, Mileno e Messias, tendo 4 netos, Matias, Ana Luiza, Miguel e Matielo. Mas a família ainda está aumentando, pois, a esposa de Mileno está grávida de um menino, que irá nascer em janeiro de 2019.

Anacleto, pai de Melo, por volta dos anos de 1950 abriu um comércio em Pedras Brancas junto com o irmão Piereto, sendo que depois de uns anos, Anacleto comprou a parte de seu irmão e continuou trabalhando com a família.

Naquela época, por volta dos anos de 1960, Melo ajudava seu pai transportar as mercadorias com a tropa de burros, mulas e cavalos, onde recolhiam produtos na região para revender no comércio. Também vinham de carroça até Boqueirão para buscar cachaça e rapadura para vender.

Melo junto com a esposa Fátima, além de comerciante se dedicava à agricultura, plantando fumo, milho, feijão e demais mantimentos.

Com 18 anos de idade o mesmo fez carteira de motorista e então seu pai adquiriu um caminhão para fazer fretes e principalmente levar o tabaco para as empresas fumageiras. Naquela época a Souza Cruz se localizava no centro de Lajeado. Também transportava fumo para as antigas fumageiras Flórida e Fumosul.

Por volta dos anos de 1980, Anacleto, pai de Melo se mudou para Lajeado, sendo que Melo continuou a caminhada do pai em Pedras Brancas com o comércio, onde permanece até os dias atuais.

Melo, Tio Melo ou seu Melo como é carinhosamente chamado por todos seus amigos, dedicou toda sua vida ao trabalho social e comunitário, à exemplo de seus pais, foi presidente da comunidade de Pedras Brancas por vários anos e também tesoureiro durante mais de 30 anos.

O campo do Esporte Clube Internacional de Pedras Brancas, onde Melo jogou por vários anos e ainda fez parte da diretoria, localiza-se sobre

suas terras e o mesmo nada cobra da entidade, pois para ele, isso é um privilégio.

Melo ainda faz parte da associação da água, associação das máquinas, associação telefônica, clube de jovens Joespa como casal de apoio e participou da equipe de trabalho das primeiras festas da polenta.

Aposentado há alguns anos, Melo gosta de participar de festas de comunidade, assistir jogos de futebol além de jogar quatrilho e cinqüilho com os amigos.

Melo possui muitos dons, mas cabe destacar a fabricação de um excelente salame caseiro e um torresmo sem igual, cuja receita procura deixar ao filho Mileno.

De família religiosa, aprendeu ainda com seus pais que a fé faz parte de uma família e que um homem deve ser honesto e respeitoso, valores estes que procurou passar a todos seus descendentes, principalmente a seus filhos e netos.